

O USO DA TECNOLOGIA COMO POSSIBILIDADE EDUCACIONAL ATRAVÉS DAS PLATAFORMAS DIGITAIS

Adrielle Almeida da Rocha¹
Alexsandro Melo Medeiros²

1. Introdução

Conforme estudiosos e cientistas, desde a segunda metade do século XX a educação vem sofrendo profundas transformações com o avanço do uso das tecnologias que têm possibilitado um mais amplo acesso aos processos de ensino e aprendizagem.

Santos (2005, p. 13) alega que a tecnologia vem afetando a sociedade de forma positiva e diversificada, que ela é uma realidade que se impôs no mundo, e exige que escolas e universidades integrem no processo Educacional as novas tecnologias.

Atualmente o meio que vivemos está permeada pelos usos tecnológicos, e eles possibilitam não só o aprendizado, mas também, a qualificação do ser humano, incluindo-os diretamente ao mercado de trabalho. Tijiboy (2001) destaca que esse momento é o momento de um novo paradigma, o paradigma da *Era Digital da Informação*. A revolução Técnico-científica-informal, que advém das NTICs (novas tecnologias da informação e da comunicação), são destacadas por Ricarte e Carvalho (2011, p. 259), onde eles ressaltam que tudo isso só pode ser vivenciado, graças ao avanço das inovações tecnológicas, que trazem conforto, comodidade e bem estar social, mesmo que de forma desigual.

Diante de tais possibilidade e desafios, neste trabalho faremos uma breve análise de como o uso das plataformas digitais vem facilitando e possibilitando o acesso à educação e o processo de ensino e aprendizagem. Assim como as possibilidades, as transformações também são múltiplas e diversificadas. Cursos profissionalizantes, cursos de graduação e até pós-graduação, acesso a salas de aula remotas, maior facilidade de comunicação com professores, e tudo isso sem a necessidade de sair de casa.

Como metodologia utilizou-se a pesquisa exploratória (quanto aos objetivos) e quanti-qualitativa (quanto a abordagem). A abordagem quanti-qualitativa foi realizada a

¹ Graduanda em Pedagogia, Universidade Federal do Amazonas, Parintins/AM. Bolsista de Iniciação Científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM/UFAM. Contato: almeidaadrielle76@gmail.com.

² Professor Adjunto da Universidade Federal do Amazonas, Parintins/AM. Doutor em Sociedade e Cultura da Amazônia. Mestre em Filosofia. Contato: alexsandromedeiros@ufam.edu.br.

partir do levantamento e da amostragem por acessibilidade considerando que a abordagem quanti-qualitativa “quantifica e percentualiza opiniões, submetendo seus resultados a uma análise crítica qualitativa” (MICHEL, 2009, p. 39). Para a obtenção de dados através do levantamento e da amostragem por acessibilidade, onde “o mais frequente é trabalhar com uma amostra, ou seja, com uma pequena parte dos elementos que compõem o universo” (GIL, 2008, p. 121), foi aplicado um questionário com os sujeitos da pesquisa: os discentes do ICSEZ (Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia), da Universidade Federal do Amazonas. Dentre as plataformas analisadas destaca-se: *Coursera* (2022), *Geekie* (2022) e o *website Sabedoria Política* (2022).

2. Plataformas Digitais Educacionais

Nos dias atuais, há uma grande procura pelos meios de ensino ou aprendizado, e essa procura fez-se ainda mais plausível (ou mais difícil, dependendo das condições) com a possibilidade do ensino remoto/digital, em qualquer lugar do mundo, desde que se tenha uma rede de internet apropriada, aparelhos eletrônicos compatíveis que possa se conectar, além de orientação para o que se busca, o que pode beneficiar a todos os envolvidos no processo pedagógico: alunos, professores, gestores.

Toda essa possibilidade e flexibilidade contribui para que o índice de escolaridade não se restrinja aos meios tradicionais, fugindo dos padrões do passado, e é através dessas inovações que hoje se faz possível encontrar na rede mundial de computadores inúmeras plataformas digitais que oferecem conteúdo educacional, como por exemplo: *Coursera*, *Udemy*, *Descomplica*, *Eduk*, *Geekie*, *AppProva*, *ClassApp*, *edX*, *Escola Direta*, *Khan Academy*, *Sílaba*, *Studiare*, *Veduca*, o *website Sabedoria Política* e muitas outras. As plataformas digitais educacionais:

São excelentes recursos para a educação uma vez que possibilita organizar e gerir de forma integral aulas/formações a distância ou ainda para apoiar alunos dos mais diversos níveis de ensino, que por motivos diversos não podem participar num ensino presencial (LOPES; GOMES, 2020, p. 111).

Essas e outras plataformas oferecem possibilidades de sanar as limitações existentes na área da educação, ampliando significativamente a qualificação curricular de alunos antes somente com graduação, ou nível de escolarização completa.

A partir dos dados coletados para esta pesquisa, podemos destacar algumas funcionalidades das diferentes plataformas. Faremos uma breve descrição de duas dessas

plataformas (*Coursera* e *Geekie*) e uma análise mais detalhada do *website Sabedoria Política*.

O *Coursera* (2022) é uma plataforma global online fundada em 2012 por Daphene Koller e Andrew Ng, que possibilita aos estudantes uma melhor experiência em cursos profissionalizantes que irão contribuir na sua formação, onde o mesmo oferece o acesso a diplomas das principais universidades e empresas com disponibilidade de todos os lugares. A plataforma oferece vários programas de estudo como projeto guiado, cursos, programa de cursos integrados, inclusive com certificado profissional, certificado mastertrack e graduação, que preparam os alunos para o mercado de trabalho, pensando no desenvolvimento profissional e empresarial. O *Coursera* é usado pelas instituições para aprimorar e requalificar seus funcionários em campos como ciências de dados, tecnologia e negócios e muito mais.

Geekie (2022) é uma plataforma digital de educação baseada em dados, disponível tanto para alunos quanto para as escolas e até mesmo as famílias. Ela dispõe de conteúdos didáticos, consultoria pedagógica e inteligência de dados, sendo referenciada com os objetivos de conceituar projetos pedagógicos de forma evoluída, como pode ser encontrado no sistema de aplicação de vestibulares, Enem e também como suporte de escolas no MEC. Para os estudantes, ela dispõe de projetos de organização da rotina e da prática, conforme a necessidade e dificuldade de cada um, dispendo de conteúdos digitalizados e hiperatualizados, mural de interação com docentes, itinerário informativo no Ensino Médio, Relatório de Engajamento, Agenda de Atividades, Educação Digital, Plano de estudos personalizado, recursos digitais de fixação e revisão, Preparação para o Enem e Vestibulares. Visa acompanhamento também para a família, para professores e Docentes. É uma plataforma de suporte Educacional, onde escolas inseridas em seu sistema, tem toda uma base de apoio tanto para seus projetos, como para seus profissionais, os estudantes e a família dos estudantes.

O *website Sabedoria Política* (2022) foi criado em 2011 e vem sendo utilizado desde então como ferramenta de ensino e aprendizagem. De modo mais específico o *website* é utilizado como material didático com os acadêmicos do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (ICSEZ), campus da Universidade Federal do Amazonas, localizado na cidade de Parintins que fica a 369Km da capital Manaus, capital do Estado do Amazonas. O *website* disponibiliza conteúdos de aula como textos e artigos, apresentação de slides e até vídeo aulas e tem se tornado uma ferramenta pedagógica importante de ensino, pesquisa e extensão.

A partir de um questionário aplicado com os acadêmicos do ICSEZ que já utilizaram o *website*, em média 90% dos discentes avaliaram a experiência como boa ou ótima. Aproximadamente 5% avaliaram a experiência como regular e 5% avaliaram a experiência como ruim ou muito ruim. Além disso, 96,83% dos discentes avaliaram que o conteúdo disponibilizado no site é bom ou ótimo e 3,17% avaliaram o conteúdo como regular ou ruim. Ainda sobre o uso do mesmo *website*, quando os acadêmicos foram questionados sobre o seu uso como recurso de aprendizagem para outras disciplinas, 6,35% dos discentes afirmaram que sempre utilizavam o *website* para ajudar com outras disciplinas, 9,52% disseram que utilizavam frequentemente o conteúdo do *website*, 42,86% disseram que utilizaram apenas algumas vezes, 23,81% disseram que raramente utilizavam o seu conteúdo para ajudar com outras disciplinas, 14,29% disseram que nunca utilizaram e 3,17% não responderam esta questão. Os resultados apresentados corroboram com dados de Bates (2017) ao abordar a questão do ensino e aprendizagem através de plataformas digitais como excelentes tecnologias revolucionárias para reinventar a forma de ensino no mundo.

3. Conclusões

As plataformas digitais de ensino possibilitam o acesso não só do saber por meio da tecnologia mas é algo que vai além de apenas enfatizar a tecnologia como uma ferramenta, colocando-a como algo que possibilitou o ser humano chegar onde em outros momentos jamais imaginaria, ou se quer poderia prever, que alcançaria. Todo esse avanço inovador contribui significativamente para que o nível de escolarização não se restrinja aos métodos tradicionais de ensino-aprendizagem.

Tais plataformas, como vimos, ampliam a oferta de conhecimento proporcionado por escolas e universidades proporcionando àqueles que não podem estar dentro de uma sala de aula ter acesso a diferentes formas de aprendizado, seja através de um curso profissionalizante, cursos gratuitos de qualificação, produção de mão de obra, preparo para vestibulares, abordagem de conteúdos de nível de graduação, além de esclarecer assuntos que ficam vagos na educação básica, e que são de extrema importância para a aprendizagem, entre muitas outras funcionalidades, que por muito tempo a sociedade encarava impossível o acesso, sem ter que sair do conforto do seu lar.

Ao invés de competir com as instituições de ensino, tais plataformas vem na verdade ajudar as instituições a cumprir com seu papel social de educar além de seus próprios muros e para além de conteúdos estritamente tradicionais. É como uma educação

múltipla e multifuncional que se intensifica através desses meios que já existem e são cada vez mais procurados. Vemos que essas são escolas do mundo virtual, conceituadas, fundamentadas, e acompanhadas com excelência, que ofertam aperfeiçoamento em tempo integral, para atender as demandas sociais em educação, o que facilita a vida de todos os envolvidos.

Palavras-Chave: Aulas Remotas, Acessibilidade, Qualificação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATES, Tony. **Educar na era digital: design, ensino e aprendizagem**. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

COURSERA. Disponível em: <<https://www.coursera.org/>>. Acessado em: Nov. 2022.

GEEKIE. **Conecte sua escola à nova era da educação**. Disponível em: <<http://www.geekie.com.br/>>. Acessado em: Nov. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RICARTE, Daniel de Brito; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes. **As novas tecnologias da informação e comunicação na perspectiva do ensino da Geografia**. Campina Grande; EDUEPB, 2011. Disponível em <<http://books.scielo.org>>. Acessado em: Dez. 2022.

SABEDORIA POLÍTICA. **Um Site Dedicado ao Estudo da Política**. Disponível em: <<https://www.sabedoriapolitica.com.br>>. Acessado em: Nov. 2022.

SANTOS, I. de S. As Novas Tecnologias na Educação e seus Reflexos na Escola e no Mundo do Trabalho. In: II JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS. **Anais**. São Luís-MA, 23 a 26 de agosto de 2005, p. 1 a 7. Disponível em: <www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIII/html/Trabalhos2/Iracy_de_Sousa_Santos.pdf>. Acesso em 08 set. 2022.

TIJIBOY, A. V. As Novas Tecnologias e a Incerteza na Educação. In: SILVA, Mozart Linhares da (Org.) **Novas Tecnologias: Educação e Sociedade na Era da Informação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001, p. 39-56.